

**Edital 62/2018-PRODHS/UEMS
Unidade de Amambai**

PROGRAMA DA PROVA

ÁREA DE CONHECIMENTO: HISTÓRIA

Itens:

- 1- Debates acerca da temporalidade na historiografia contemporânea.
- 2- Na emergência de novos movimentos fascistas analise as configurações históricas desse fenômeno contemporâneo.
- 3- Novas demandas na construção do saber histórico: possibilidades teóricas e metodológicas em relação aos direitos humanos no ensino de História.
- 4- Povos indígenas de Mato Grosso do Sul e educação.
- 5- História, ensino e temas emergentes na pesquisa histórica.

Bibliografia:

- ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / FAPERJ, 2003.
- CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre certezas e inquietudes. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: EDUFRGS, 2002.
- GUATTARI, Félix. Revolução Molecular: pulsações políticas do desejo. Tradução de Suely Rolnik. 3ª edição, São Paulo: Brasiliense, 1986.
- HARTOG, François. Regimes de historicidade e experiências do tempo. Belo Horizonte : Autêntica, 2013.
- KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro : Contraponto : PUC-Rio, 2006.
- MELATTI, Julio Cezar. Índios do Brasil. São Paulo: Edusp, 2014.
- RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. Volume 3: O tempo narrado. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- NETO, José Alves de Freitas. Transversalidade. In: KARNAL. Leandro (org.) História na sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2003, p. 57-74.
- PAXTON, RobertO. A anatomia do fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Por uma concepção multicultural de direitos humanos. In: Revista Crítica de Ciências Sociais, julho de 1997, p. 11-32.
- SILVA, Marcos A. da. Ensino de História, exclusão social e cidadania cultural- contra o horror pedagógico. In: Primeira Versão. ano II, nº121, novembro, Porto Velho, 2003, p. 1-12.
- URQUIZA, Antonio Hilário Aguilera (Org). Antropologia e História dos Povos Indígenas em Mato Grosso do Sul. Campo Grande: UFMS, 2016.